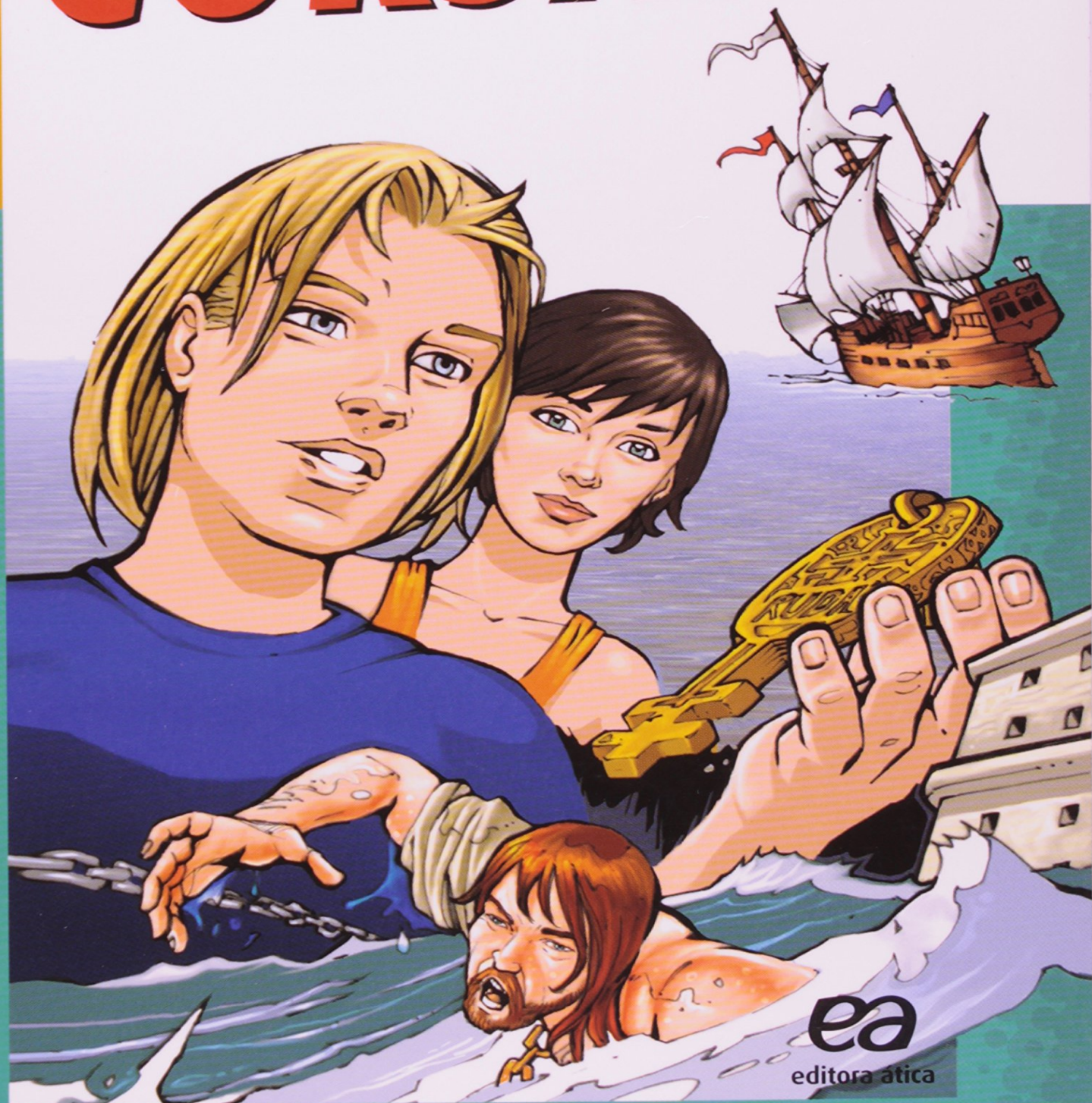


VAGA-LUME



Eliana Martins

A CHAVE DO CURSÁRIO



Resumo de A Chave Do Corsário - Coleção Vaga-Lume

Em suas pilhagens mar afora Duclerc havia trazido consigo um baú que continha documentos de muito valor para a coroa francesa. O corsário francês ordena a La Salle que enterre o baú em local seguro; ele o faz em São Lourenço dos Índios (antiga denominação de Niterói) num local que os índios chamavam Rudá e grava esse nome no medalhão que era a chave do baú.

Duclerc é assassinado e seu ajudante-de-ordem preso na fortaleza de Santa Cruz de onde nenhum prisioneiro jamais saía vivo. Mas La Salle sobrevive pelo compromisso assumido com seu capitão: entregar o medalhão a René Duguai Trouin outro corsário francês.

Este realiza a maior invasão ao Rio de Janeiro a terceira e última no ano de 1711. La Salle que havia conseguido escapar da fortaleza entrega-lhe o medalhão mas como a esquadra francesa estava sendo constantemente vigiada não conseguem desenterrar o baú e levá-lo à França.

Trouin na partida da esquadra francesa joga o medalhão no mar mas o objeto cai sobre uma pequena ilha de pedras. É nessa ilha que Joni vai parar quando sofre um acidente enquanto surfava com o amigo Lipão.

Lá passa a noite até ser resgatado na manhã seguinte. Joni tem alguns problemas de auto-estima: os pais são separados vivem novos relacionamentos e o garoto se sente um estorvo em suas vidas duvidando ser amado por eles.

O encontro do medalhão faz com que Joni procure o avô com quem estava brigado (por ter levado uma garota para dormir na casa dos avós sem prévia autorização). Seu Brandinho o avô de Joni é apaixonado pela história de Niterói e leva o neto e Lipão ao Museu de Arqueologia para saberem informações sobre a peça.

Lá conhecem Angélica que além de se envolver nas investigações sobre

as origens do medalhão envolve-se amorosamente com Joni. A amizade com Angélica uma moça de 22 anos mais madura faz com que o garoto consiga repensar seus conflitos e se relacionar melhor com a família especialmente com o pai.

Em meio à trama emocional-afetiva os personagens investigam a origem do medalhão e acabam conhecendo a história da cidade de Niterói e das invasões francesas descobrindo a ligação entre o caminho da Fortaleza (criado pelos habitantes de São Lourenço dos Índios) e o caminho Niemeyer (construído contemporaneamente pelo famoso arquiteto na cidade de Niterói).

Por fim Joni desvenda o mistério do medalhão encontra o baú do qual o objeto era a chave e recebe uma homenagem da prefeitura da cidade pela conservação de sua história.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)